

Uma aposta na internacionalização



José Crespo de Carvalho, presidente da Iscte Executive Education.

O Iscte Executive Education quer fechar 2024 com 50% de negócio internacional: alargar para novas geografias é o objetivo.

"As nossas pedras basculares assentam na nossa estratégia: catálogo, corporate e internacional." Quem o diz é José Crespo de Carvalho, presidente do Iscte Executive Education, quando questionado sobre o que distingue a sua escola. Além disso, diz, a instituição é muito "hands-on". "Sempre fomos. Tem a ver com o nosso ADN."

E como é que isso se traduz? Numa oferta extensa e dinâmica, sempre com novos cursos. Inteligência Artificial ou Gestão de Empresas Familiares são apenas duas das novidades que o Iscte Executive Education tem para o próximo ano letivo. Entre estas, José Crespo de Carvalho destaca cinco: "Vamos ter uma pós-graduação live on-line com fim de semana

immersivo final em agile project e business management, que permite certificação em agile certified practitioner (PMI) e vamos ter também uma pós-graduação live online com fim de semana immersivo final em business management, que é cutting edge em termos de temas. Depois, vamos ter uma reconfiguração do MBA in Sustainable Management, acreditado pela AMBA, e que terá de começar a entrar nas agendas mentais de todos. Entregue em inglês e com aspectos muito interessantes de company journeys." E prossegue: "Para o segundo semestre, iremos ter outras três ou quatro novidades que ainda não consigo revelar agora, mas que tocam áreas de inteligência artificial, vendas, motivação no

trabalho e investimentos financeiros. Por fim, o curso de gestão de empresas familiares fortalecido porquanto nos impõe sublinhar o único manual alguma vez escrito em Portugal sobre o tema e de bater um caso que envolva três gerações. Muito para além daquilo que os programas convencionais de outras escolas nos mostram nestas áreas."

Ai novidades, porém, não se ficam por ai. José Crespo de Carvalho salienta, ainda, toda a atividade corporate que denota "cada vez mais força, maturidade e estruturação". "E há uma enorme aposta, cada vez maior, na atividade empresarial internacional. Quer em open, quer em corporate solutions."

O internacional, para nós, é o farol mais importante da nossa atividade no momento. Não é o que mais receitas e alunos nos traz, mas é a nossa maior aposta.



JOSÉ CRESPO DE CARVALHO
presidente da Iscte Executive Education

Servir bem quem procura o Iscte Executive Education

Com uma oferta ampla a nível de mestrados e pós-graduações, o presidente do Iscte Executive Education resume: "Temos produtos que vão desde o Executive MBA, o MBA em Sustainable Management, Executive Masters, pós-graduações, pós-graduações online e produtos de curta-média duração em open enrolment. Isto para além dos produtos Mestrado em Applied Management com a Escola de Gestão do Iscte-IUL e o mestrado em Tecnologias Digitais para o negócio com a ISTA, a Escola de Engenharia do Iscte." São mais de 50 os cursos que o Iscte

Executive Education tem para oferecer. Números que não obscurecem o docente.

"O número é o que menos importa. Importa, sim, servirmos os mercados que nos procuram com impacto" bem como a "multiplicidade de profissionais que nos procuram, de geometria totalmente variável, desde recém-licenciados ou ainda antes disso e pessoas com larga experiência profissional".

Excelentes resultados

Com ensino presencial, remoto ou blended, a oferta desta escola tem, de acordo com o seu presidente, "evoluído muito positivamente, quer em alunos quer em resultados". E traduz-se numa excelente receção por parte do mercado de trabalho. "É muito favorável junto das empresas porque medimos sempre o impacto. E é muito favorável junto dos participantes individuais que sabem aproveitar a formação como arma de crescimento, maturação, capacidade de decisão e autonomia."

Quando questionado sobre a importância da internacionalização para o Iscte Executive Education e das parcerias internacionais que a escola tem feito, José Crespo de Carvalho é taxativo: "O internacional, para nós, é o farol mais importante da nossa atividade no momento. Não é o que mais receitas e alunos nos traz, mas é a nossa maior aposta. Queremos fechar 2024 com 50% de negócio internacional. Isto significa que pretendemos alargar da China, da Índia, do Médio Oriente, do Brasil e dos EUA, onde estamos, para mais geografias, ou nesses mesmos países ou outros países."

E isto, aliás, de acordo com o responsável do Iscte Executive Education, aquilo que distingue a escola das demais e que justifica o porquê de tantos alunos a escolherem todos os anos: "Somos uma casa prática, aplicacional, 'hands-on', que prepara autonomia, responsabilidade, capacidade de decisão e que inclui, trata as pessoas como pessoas e tem em conta a diversidade. Isto são fatores mais do que suficientes para podermos ser escolhidos. Querendo um ambiente cosmopolita, cittadino e internacional, com as características mais 'hands-on', então estaremos a falar do Iscte Executive Education".